

Manifestação em Suape contra o “embromation”



*Cerca de 300
trabalhadores
participaram da
mobilização dia
1 de fevereiro, na
entrada do
expediente do
Terminal*

Em dezembro, a diretoria do Sindipetro se reuniu com a gerência do Terminal Aquaviário de Suape e questionou o DIP 139/2010 (Documento Interno Petrobrás), que substituiu a mão de obra do técnico de operações por auxiliar operacional. Consta no documento: “O técnico de operações deverá iniciar a operação com o acompanhamento do auxiliar operacional e, após a estabilização da operação, esta **terá continuidade apenas** com o acompanhamento no Pier do auxiliar operacional”.

Na ocasião, a gerência assumiu o compromisso de se posicionar até 15 de janeiro, mas e até agora se mantém em silêncio. Diante de tanta “embromation”, no dia 31 de janeiro, os companheiros do turno das 23x7, cortaram a rendição de **100% da equipe** do turno de 1:10h.

No dia seguinte (1/2), cerca de **300 trabalhadores** do administrativo, manutenção e terceirizados realizaram nova mobilização, entre 5h30 e 8h, na entrada do expediente no terminal de Suape, com a participação de 100% da equipe do turno (7x15). No mesmo dia houve corte de rendição de uma hora no turno das 15x23.

Gatas dão calote

Durante a mobilização, a entidade foi pro-

curada por trabalhadores de várias empresas que prestam serviço para a Petrobrás Transporte, que relataram diversas irregularidades.

Segundo as denúncias, o pessoal da cozinha e serviços gerais não recebe hora extra quando são convocados para trabalhar em finais de semana e feriados.

Para se ter uma ideia do tamanho da safadeza, uma gata (empresa terceirizada) terminou o contrato de vigilância patrimonial no Terminal de Suape, mas seus trabalhadores ficaram sem receber os últimos salários e verbas rescisórias..!

É dessa maneira que a Petrobrás Transporte diz respeitar os empregados. Seria melhor que além dos elogios que o diretor de dutos faz aos trabalhadores, a empresa também cumprisse a CLT – Consolidação Leis de Trabalho.

É por essas e outras maracutaias que as gatas fazem e Petrobrás finge não ver, que a FUP e seus sindicatos lutam para que seja implantado o Fundo Garantidor para os petroleiros terceirizados.

Se um dia a Petrobrás deixasse de pagar os salários de gerentes ou diretores executivos talvez eles sentissem um pouco o que passam esses trabalhadores que levam calotes.